

O Nosso grande problema – os Desejos e os Pensamentos

O homem tem um corpo constituído por vários veículos, que na Filosofia Rosacruz denominamos por corpo físico, corpo de desejos, e mente, todos interpenetrados uns nos outros. O corpo físico é ainda constituído por uma parte química material e uma parte etérica, que é o corpo vital.

O mais antigo, aperfeiçoado e que dominamos melhor é o corpo físico, seguindo-se o corpo de desejos e a mente.

Todos nós conhecemos bem o corpo físico e só não temos melhor saúde porque não o alimentamos e tratamos devidamente. O corpo vital desenvolve-se com bons hábitos, coisa que também conseguimos de maneira geral dominar.

O corpo de desejos é mais complicado, gosta de sentir emoções e sentimentos fortes e de os mudar continuamente e por isso a maioria dos homens está-lhe subjugado. Somos materialistas, ambiciosos, consumistas, mas o prejuízo é essencialmente pessoal.

A mente, é o ecran onde passam os nossos pensamentos, que estão constantemente a surgir e a desaparecer. Quer conhecimento e quer saber. É o intelecto, que é divisionista. Faz-nos sentir diferentes, melhores ou piores que os outros, compara-nos. Está sempre a tentar sobressair e leva-nos a competir em vez de cooperar.

Viver pelo intelecto torna-nos vaidosos, calculistas, egoistas, a dividir para reinar e o prejuízo estende-se aos outros.

A sociedade actual está dividida entre os que são governados pelo corpo de desejos, os sentimentos e os que são governados pela mente, o intelecto. Parece não haver equilíbrio.

O objectivo do Caminho Rosacruz é exactamente encontrar o equilíbrio entre o corpo de desejos, o sentimento, ou seja, o coração, e a mente, o intelecto.

A mente é desconfiada e só se satisfaz com explicações materialmente demonstráveis o coração, sente intuitivamente, pressente, intuí.

Max Heindel diz-nos que *“A mente, ajudada pela intuição do coração, pode penetrar nos mistérios do ser, muito mais profundamente do que cada um poderia fazê-lo por si só; o coração, unido à mente, pode ser defendido do erro... ambos satisfazendo as suas aspirações.*

Só quando esta cooperação for alcançada e aperfeiçoada, o homem poderá chegar à mais elevada e verdadeira compreensão de si próprio e do mundo de que é uma parte. Só isso lhe poderá dar uma mente ampla e um grande coração.”

Em sentido prático, parece-me que a mente é essencialmente desenvolvida pelo cultivo da verdade. A verdade varia de pessoa para pessoa, mas quanto mais verdadeiros formos, maior revelação teremos da verdade absoluta.

O coração é desenvolvido pelo serviço desinteressado aos outros.

Neste tempo da Paixão, relembremos a transfiguração do Cristo – *“E o seu rosto resplandeceu como o Sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz”* Mat.17:2

Que através da Verdade e do Amor, um dia nos possamos transfigurar, e o nosso rosto resplandecer como o sol e o nosso corpo se tornar branco como a luz.

1 de Abril 2026

Fátima Capela